

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O MEDO NOS LENDÁRIOS DO QUEBEC E DO RIO GRANDE DO SUL

**COSTA , Gabriele
Dion, Sylvie
gababi@gmail.com**

**Evento: XXXIII Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Literatura Comparada**

Palavras-chave: lendas urbanas, literatura oral, medo.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do projeto Tradição, transmissão e identidade cultural: Os lugares dos medos nos lendários do Quebec e do Rio Grande do Sul, sob a orientação da Profª Drª Sylvie Dion (sylviedion@mikrus.com.br). A pesquisa é realizada pela estudante Gabriele Costa (gababi@gmail.com), do curso de Letras Português/Francês da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e bolsista PIBITI /Cnpq. O discurso lendário é baseado na crença e tem por objetivo explicar o inexplicável e o incompreensível de acordo com o sistema de valores de uma determinada época e a visão de mundo de uma comunidade específica. A tradição oral parece ter guardado até os nossos dias uma lembrança tenaz e recorrente das manifestações dos mortos. Na crença popular, o mundo sobrenatural é povoado por múltiplos personagens de origem benéfica ou maléfica como os santos, o diabo ou os lobisomens. Pontualmente e por razões diversas, esses personagens entram em contato com os homens. No meio desses personagens fantásticos, os fantasmas ocupam um lugar privilegiado. A partir da análise, comparativa dos lendários gaúcho e quebequense propomos, no quadro deste trabalho, discutir o medo presente nas lendas urbanas “A Kombi do Palhaço” e a “Lenda do roubo de órgãos” junto a lenda do “ Le vol du rien”no Quebec.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial para este trabalho está a partir de pesquisas diárias em sites e blogs com lendas urbanas e também a leitura de teóricos como: Bertrand Bergeron, Sylvie Dion, Vincent Campion, Luiz Da Camara Cascudo, Simões Lopes Neto.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para a formação deste trabalho, foram feitas coletas de lendas urbanas em pesquisas diárias em sites na internet para constituir um corpus, após uma busca por lendas quebequenses as quais haviam um grau comparatista com as lendas gauchas e por fim uma análise final dos pontos contraditórios e igualitários entre as lendas.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho faz parte de um projeto que ainda está em continuidade, logo este trabalho ainda está em andamento, mas através do mesmo, podem ser neste momento, observado um resultado geral sobre o intercambio de ideias na literatura oral e da identidade gaúcha e quebequenses, em lendas urbanas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lendas urbanas na modernidade revelam o novo momento da literatura oral em novos espaços, não somente nas rodas de conversas, mas também passa a invadir os meios digitais. O medo está presente na literatura oral como um dos aspectos primordiais, onde o locutor se apropria deste horror para seu espectador ficar atento a todos os detalhes em uma lenda contada ou escrita. As Lendas urbanas, relacionadas ao roubo de órgãos, das mais diferentes versões estão presentes à muitos anos nos lendários gaúchos e quebequenses.

REFERÊNCIAS

BERGERON, Bertrand, Au royaume de la legende. Chicoutimi, Les editions JCLINC., 1988,389p.

CAMPION-VINCENT, Véronique et Jean-Bruno Renard (éds), Rumeurs et legendes contemporaines, communications 52, Paris Seuil,1990.

DION, Sylvie, A lenda urbana um gênero narrativo de grande mobilidade cultural, Boitatá, v6, p1-14 2008.

CETICISMO ABERTO, ROUBO DE ORGÃOS.

Disponível em:< <http://www.ceticismoaberto.com/ceticismo/6167/roubo-de-orgaos>. >
.Acesso em : 10 de dezembro 2013.

AH DUVIDO, 50 LENDAS URBANAS.

Disponível em:< <http://ahduvido.com.br/50-lendas-urbanas>>
Acesso em : 15 de março 2014.